

Exmo. Senhor Presidente

da Comissão Parlamentar de Defesa Nacional

Deputado Matos Correia

S. Bento, 28 de novembro de 2013

**Assunto:** Audição do Ministro da Defesa Nacional, José Pedro Aguiar Branco.

A situação dos Estaleiros Navais de Viana do Castelo e o processo de privatização daquela unidade tem merecido por parte do Bloco de Esquerda uma forte oposição.

A Martifer, empresa que ganhou a subconcessão dos terrenos, edifícios e infraestruturas afetos aos ENVC, cujo valor será de 415 mil euros por ano e que vigorará até 2031, nunca se comprometeu claramente na manutenção dos atuais 618 postos de trabalho.

Por outro lado, segundo notícias vindas a público durante o dia de ontem, o caminho existente é o do despedimento de todos os trabalhadores que, posteriormente, poderão ser contratados pela Martifer, até ao limite de 400. Esta escolha é incompreensível e inaceitável: irá despedir todos os 618 trabalhadores, com as indemnizações a serem pagas pelo Estado, para depois selecionar a seu belo prazer 400 deles, no quadro de um novo contrato de trabalho. Ora, indica a pretensão de colocar o Estado a pagar os despedimentos e de transformar os atuais contratos de trabalho efetivos em contratos com novas regras e salários mais baixos, e deixando mais de 200 trabalhadores no desemprego.

Esta situação configura o mais grave desrespeito pelos trabalhadores que construíram ao longo de anos e anos uma unidade de excelência, internacionalmente reconhecida e

que agora vêm jogados no lixo todos os direitos que lhes foram conferidos. O contador dos direitos é posto a zeros.

Afinal, cai por terra a ideia que não havia dinheiro para salvar os ENVC através do investimento para o material necessário ao início da construção dos navios asfalteiros encomendados pela Venezuela e que levou à sua paralisação durante dois anos. Afinal, há agora dinheiro para pagar despedimentos dos trabalhadores.

O Ministro da Defesa que ao longo de dois anos se comprometeu a defender os ENVC, tem agora o dever de prestar todos os esclarecimentos sobre tão ruinoso negócio para a economia nacional.

*Assim, ao abrigo das disposições regimentais e constitucionais, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda requer a audição do Ministro da Defesa Nacional, Aguiar Branco.*

A Deputada do Bloco de Esquerda,

Mariana Aiveca